



# Resultados do 4T11

*Março de 2012*



### Operacional

- Aumento de 4,1% no consumo de energia na área de concessão da Companhia
- Implementação do Plano de Ação em 2011 resultou em uma redução de 13,6% no DEC e de 6,6% no FEC entre janeiro de 2011 e fevereiro de 2012
- Investimentos de R\$ 738,7 milhões, 8,3% superior a 2010

### Financeiro

- Ebitda de R\$ 2.847,9 milhões, aumento de 18,0% ante 2010
- Lucro Líquido de R\$ 1.572,1 milhões, incremento de 16,7% frente ao ano de 2010
- Recebimento do pagamento compensatório da venda da AES Eletropaulo Telecom para a TIM, com impacto de R\$ 707,3 milhões no Ebitda e R\$ 466,8 milhões no Lucro Líquido

### Dividendos

- A Administração propõe a distribuição de proventos no montante total de R\$ 911 milhões, referente a 50% do lucro distribuível de 2011 mais juros sob capital próprio, sendo R\$ 5,14 / ação ON e R\$ 5,65 / ação PN
- O valor referente a dividendos complementares é de R\$ 547 milhões, sendo R\$ 3,08 / ação ON e R\$ 3,39 / ação PN

### Regulatório

- Em dezembro de 2011, a Aneel definiu a metodologia da revisão tarifária para o 3º ciclo
- A Aneel, em 07 de Fevereiro de 2012, aprovou a aplicação da revisão e reajuste tarifários para a Companhia conjuntamente em 04 de julho de 2012
- Conforme divulgado em fato relevante em 27/02/2012, a melhor estimativa da Companhia quanto ao possível impacto no Ebitda do 2S11 com a postergação da revisão tarifária da AES Eletropaulo é de R\$ 354 milhões, que, corrigidos pelo IGP-M, totalizam R\$ 357 milhões
- Reversão para obrigações especiais das receitas com ultrapassagem de demanda e excedente de reativo auferidas no 2S11, que somaram R\$ 56,5 milhões

### Governança Corporativa

- Manutenção das ações da AES Eletropaulo na carteira do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa pelo 7º ano consecutivo

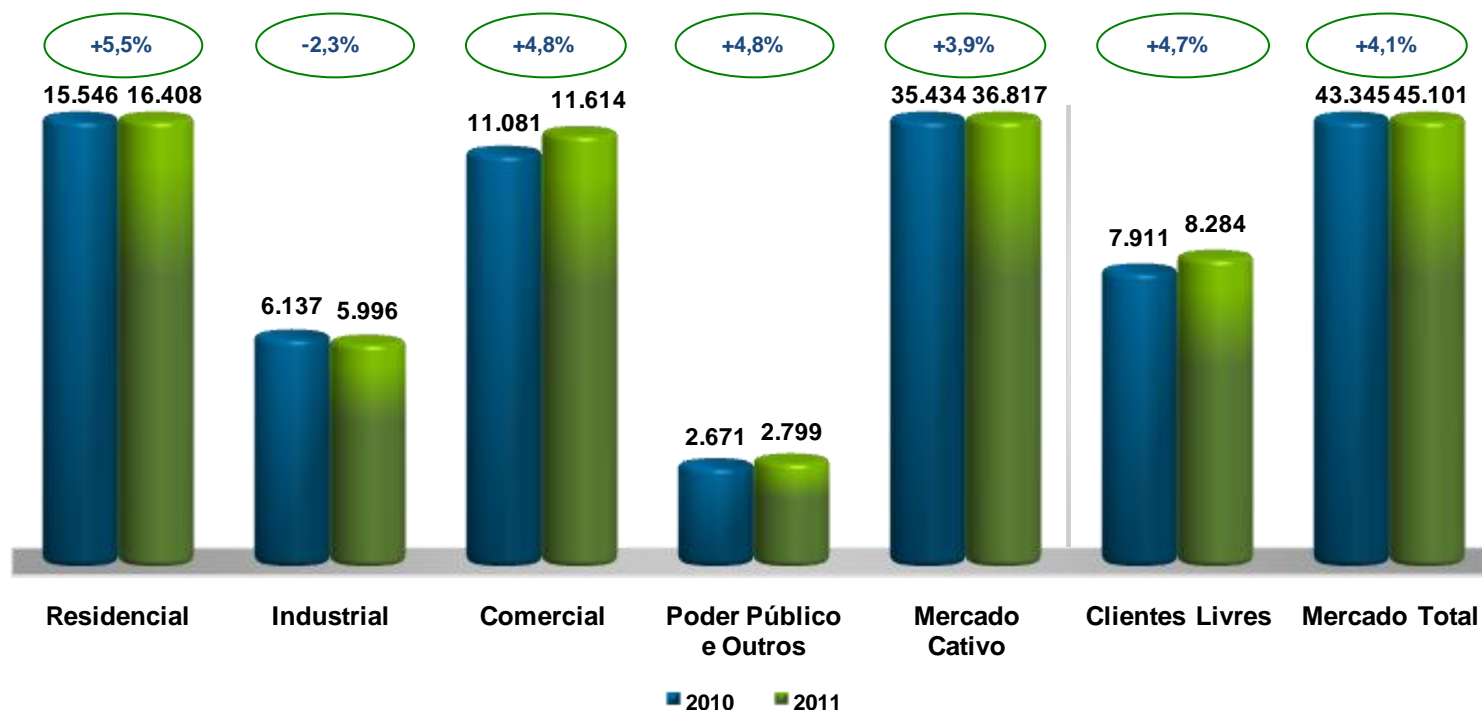
Concluído em  
2011

- aumento de 212 turmas de emergência, totalizando 353 turmas capacitadas para realizar atendimentos em linha viva
- contratação e treinamento de 580 eletricitas de manutenção e construção
- contratação de mais 30 eletricitas de podas
- ampliação de 38% nas posições de *call center* (150 posições)
- duplicação da capacidade de recebimento de SMS para 100 mil / dia
- ampliação da capacidade de atendimento do *call center* em 27 vezes de 2 mil para 54 mil chamadas/hora
- adição de 300 posições de *stand by* no *call center* para situações de emergência

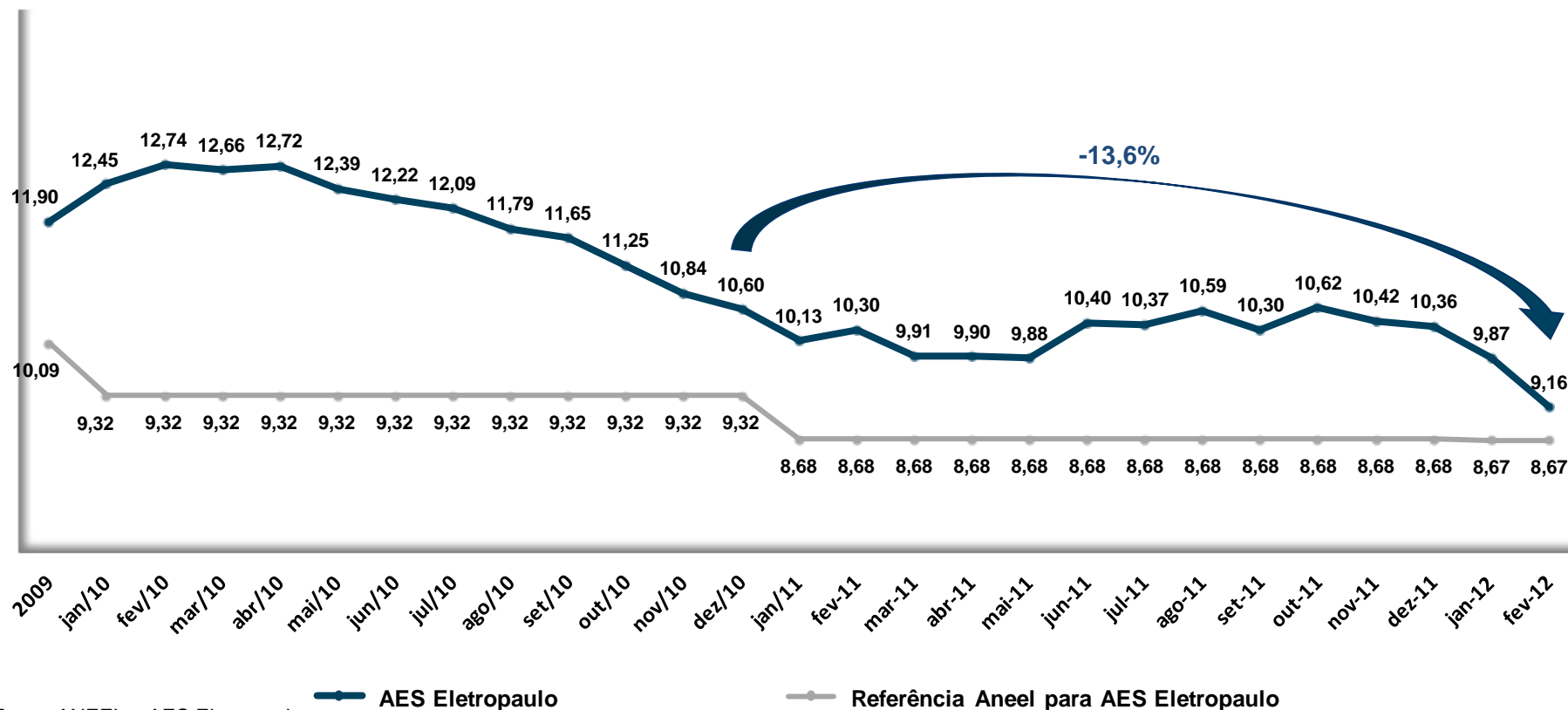
Dezembro/11  
a Março/12

- acréscimo de 120 turmas de emergência, totalizando 473 equipes

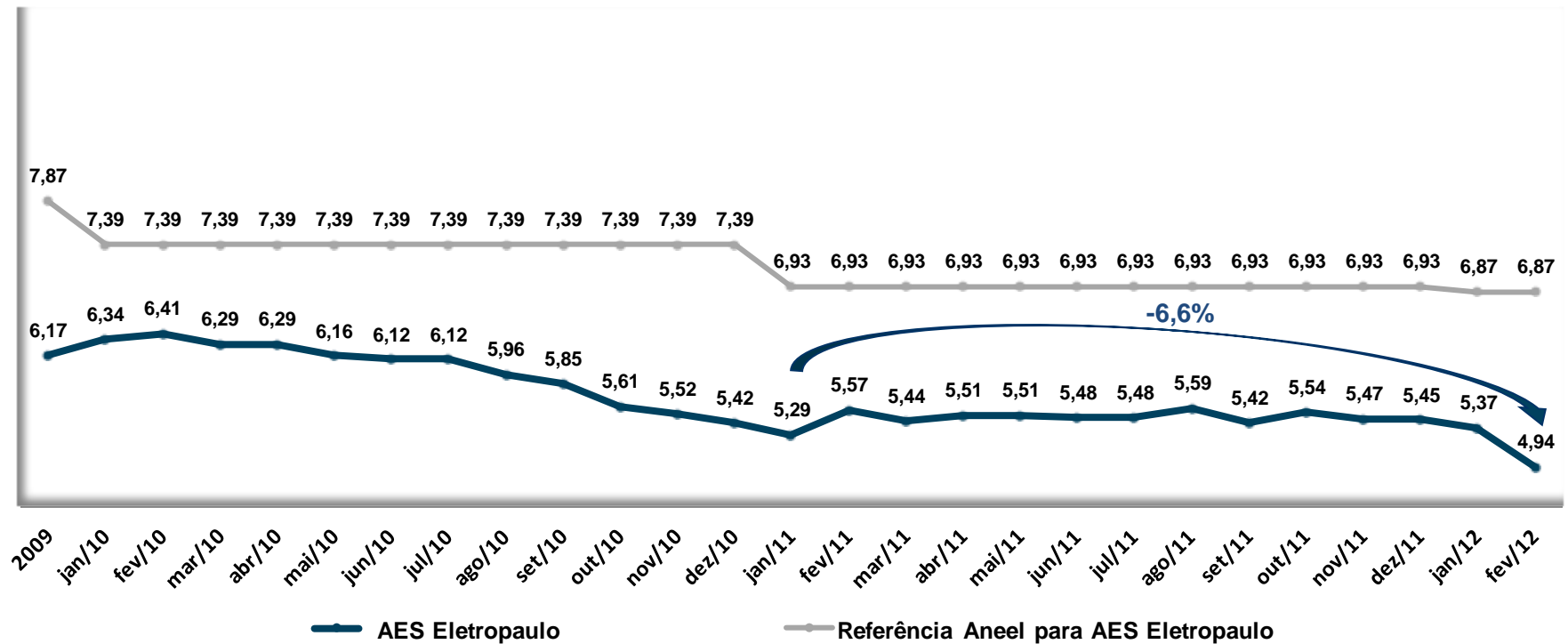
## Evolução do Consumo (GWh)<sup>1</sup>



## DEC – Duração de Interrupções

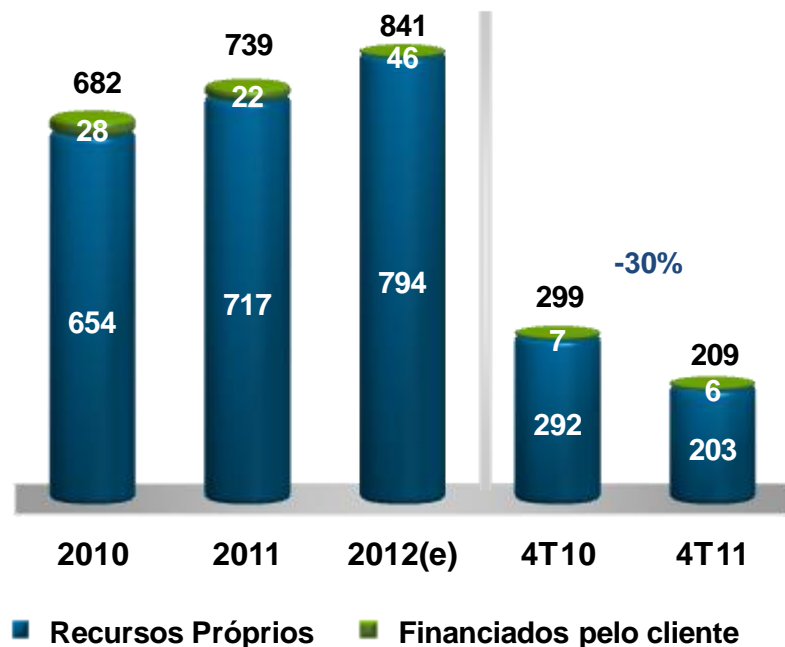


## FEC – Frequência de Interrupções

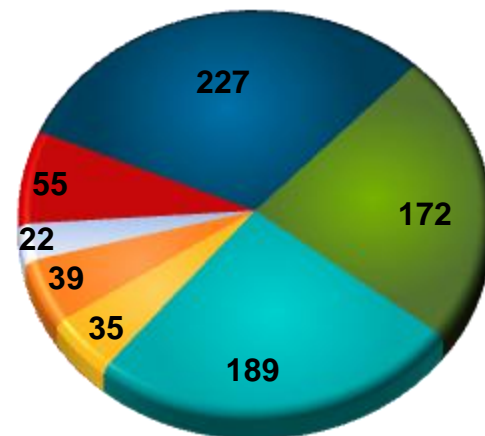


Investimento de R\$ 739 milhões em 2011  
e previsão de R\$ 841 milhões para 2012

### Histórico dos Investimentos (R\$ milhões)

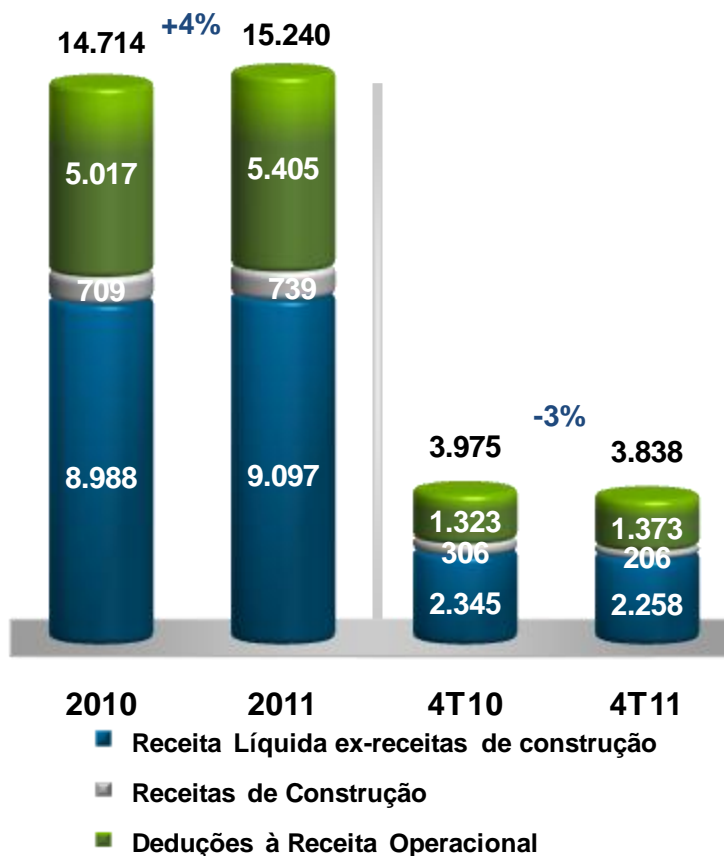


### Investimentos 2011 (R\$ milhões)



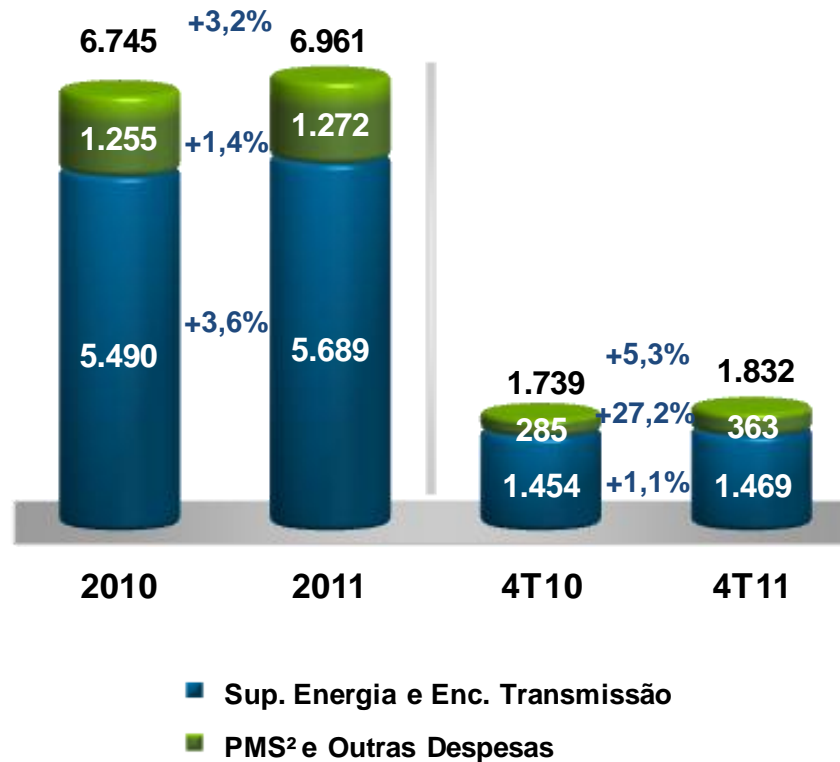
- Manutenção
- Serviço ao Consumidor
- Expansão do Sistema
- Recuperação de Perdas
- TI
- Financiado pelo cliente
- Outros

**Receita Bruta** (R\$ milhões)



Custo com compra de energia impactado pelo reajuste no contrato com a AES Tietê, energia de leilões e reversão de ICMS sobre perdas comerciais

### Custos e Despesas Operacionais <sup>1</sup> (R\$ milhões)

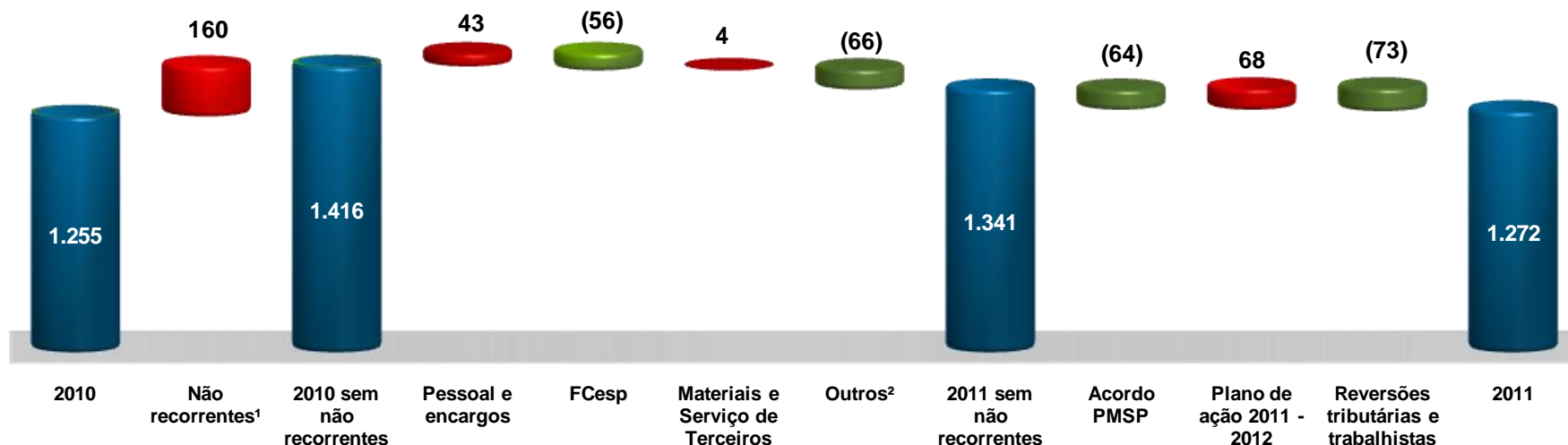


1 – Não inclui depreciação e outras receitas e despesas operacionais

2 – Pessoal, Material e Serviços

# Queda do PMSO recorrente em função do controle de custos e menores despesas com plano de pensão

**PMSO (R\$ milhões)**

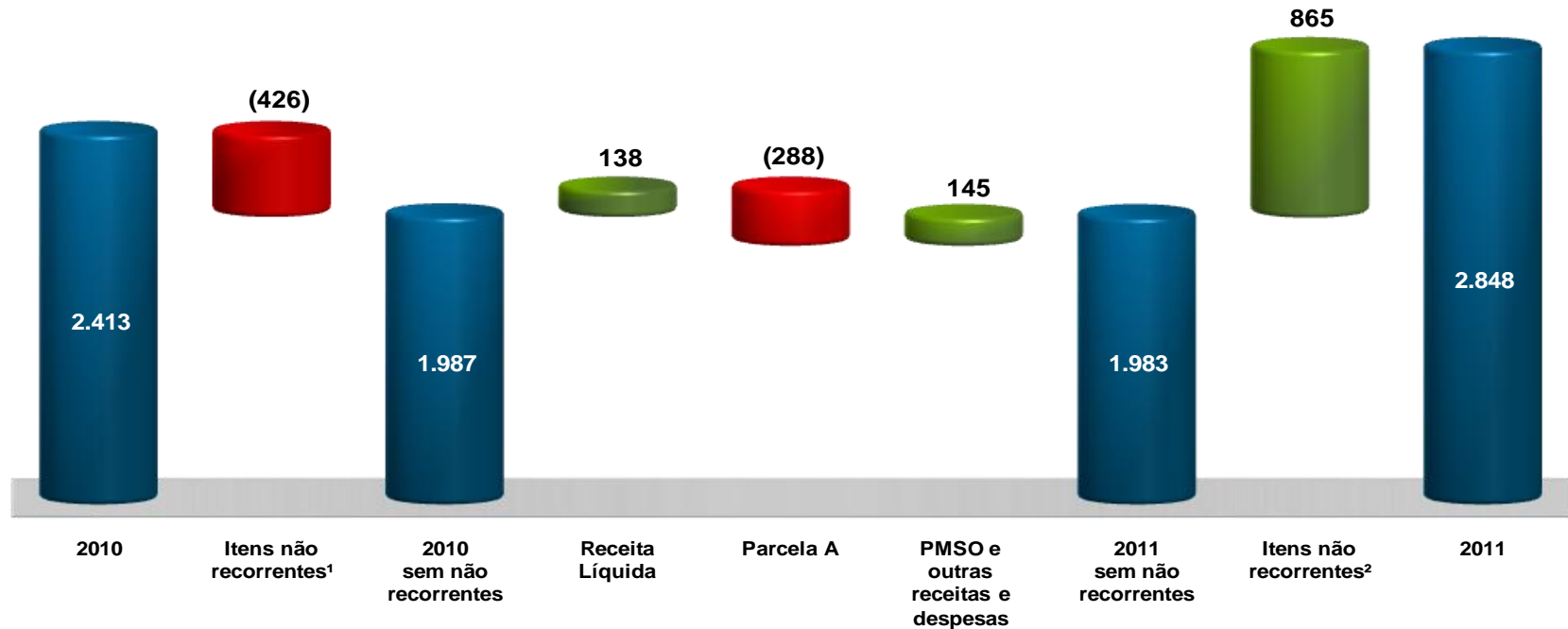


1 – Acordo com PMSP e reversões de processos trabalhistas

2 – Outros: PCLD e Baixas, outras provisões para contingências, condenações e acordos e demais despesas operacionais.

Bom desempenho do mercado cativo, controle de custos e venda da AES Eletropaulo Telecom impactaram positivamente o Ebitda

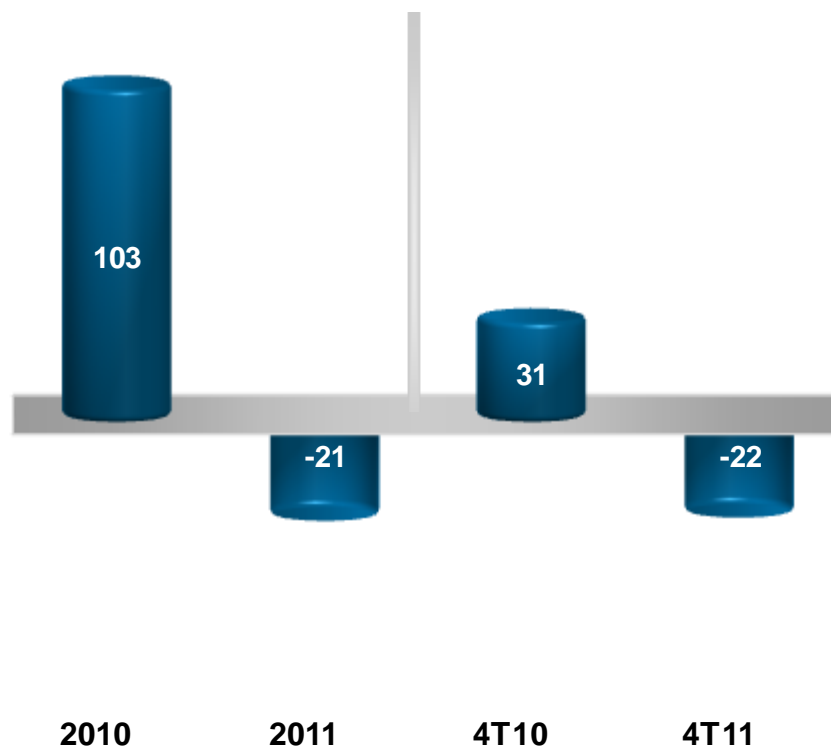
**Ebitda** (R\$ milhões)



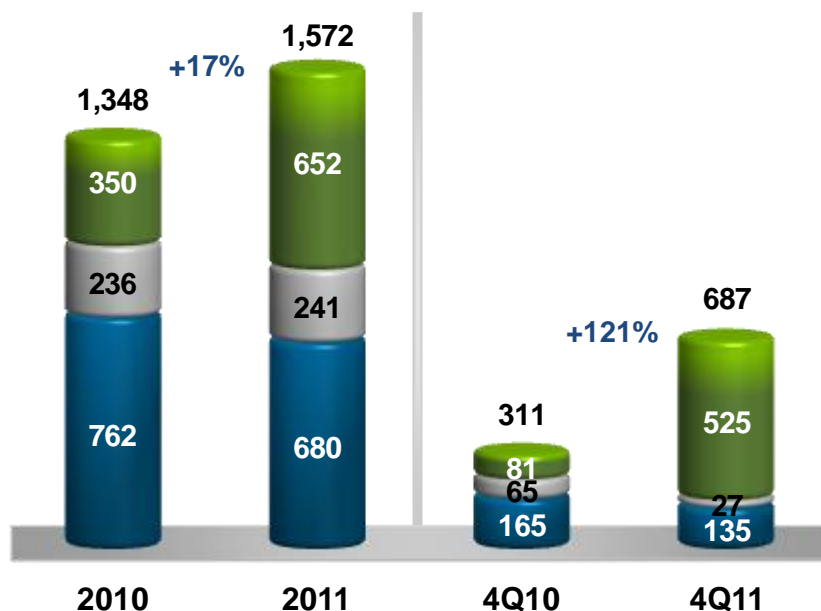
1 – Considera venda da AES EP Telecom, acordo com PMSP e reversão Fcsp.

2 – Considera parcela compensatória pela venda da AES EP Telecom, reversão de ICMS de perdas comerciais, acordo com PMSP, reversões tributárias e trabalhistas e Plano de Ação 2011-2012.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)



## Lucro Líquido (R\$ milhões)



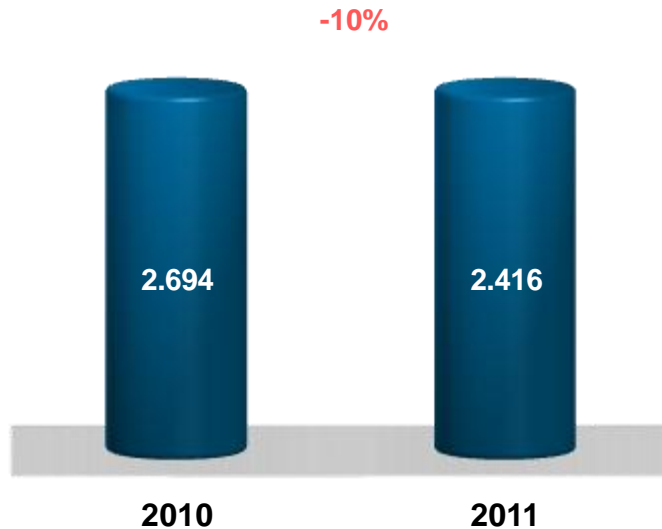
- Net Income - ex one-offs and regulatory assets and liabilities
- Regulatory assets and liabilities
- One-offs

Dividendos 2011 (R\$ Milhões)	
Lucro do Exercício - 31 DEZEMBRO 2011 em IFRS	1.572,1
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	95,9
Dividendos e JSCP prescritos	8,1
Constituição de Reserva Legal (5%)	-
<b>Base para distribuição de dividendos</b>	<b>1.676,1</b>
Dividendos Intermediários já distribuídos	291,0
Juros sobre Capital Próprio já destinados - 31/12/2011	73,0
<b>Dividendos complementares propostos</b>	<b>547,1</b>
<b>Reserva especial</b>	<b>765,0</b>

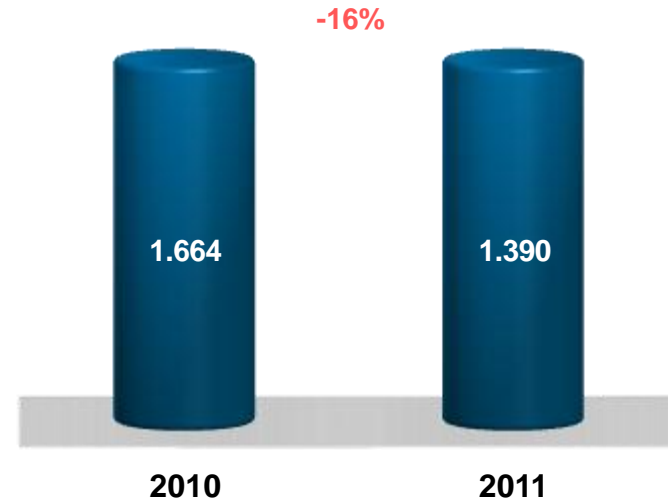
**Datas previstas: Ex-dividendos: 17/04/12; Pagamento: 15/05/12**

## Geração de caixa impactada principalmente pelo aumento de despesas da Parcela A

**Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)**

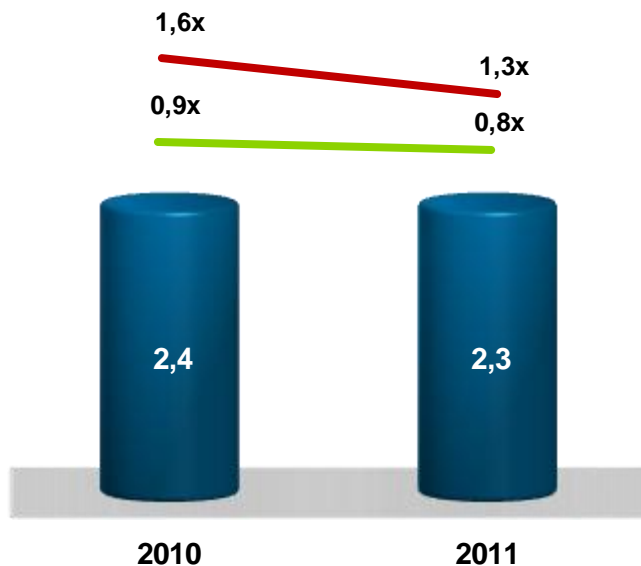


**Saldo Final de Caixa (R\$ milhões)**



Redução da dívida líquida reflete amortização de debêntures e redução do saldo da dívida com a FCesp

### Dívida Líquida

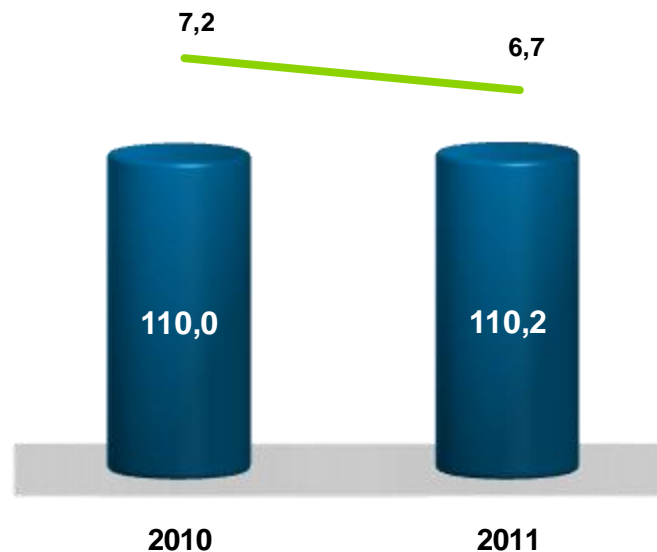


■ Dívida Líquida (R\$ bilhões)

— Dívida Bruta/ Ebitda Ajustado¹

— Dívida Líquida/ Ebitda Ajustado¹

### Custo Médio e Prazo Médio (Principal)



13,2%

Taxa efetiva

12,1%

— Tempo médio- Anos

■ % do CDI²

## Resultados do 4T11

Declarações contidas neste documento, relativas à perspectiva dos negócios, às projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento das Empresas, constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro das Empresas. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico do Brasil, do setor elétrico e do mercado internacional, estando, portanto, sujeitas a mudanças.